

Benefícios serão corrigidos

Márcio Falcão

O Governo do DF vai corrigir, a partir deste mês, o valor do benefício de 16.331 mil famílias que fazem parte do Programa Renda Minha. Uma auditoria realizada pela Secretaria de Educação revelou que esses beneficiários receberam, desde agosto do ano passado, valores superiores aos tetos fixados por

lei, causando um prejuízo de R\$ 6,12 milhões aos cofres do GDF. A irregularidade ocorreu porque eles também ganhavam junto com o Renda Minha auxílios do Programa Bolsa Família, patrocinado pelo Governo Federal.

Segundo a Lei Distrital 3.385/2004, o Renda Minha possui três limites de pagamento para cada família: de R\$ 100, para as que têm apenas um filho, de R\$ 120, para duas crianças, e

de R\$ 180, três ou mais. Como o Governo Federal repassa às famílias carentes recursos entre R\$ 15 e R\$ 95, o GDF tem que complementar os auxílios até o teto do programa local. Mas sem o cruzamento dos cadastros, não era possível detectar as duas fontes pagadoras, portanto eles acabavam recebendo integralmente os dois benefícios. Agora, eles vão embolsar os dois programas, mas até o limite de seu perfil (ou seja,

o valor será menor).

O secretário-adjunto de Educação, José Luiz Valente, descartou qualquer possibilidade de fraude e responsabilizou a falha nos repasses pela falta de um banco de dados único dos programas sociais do Governo Federal e do GDF. Valente, no entanto, disse que, em abril deste ano, o cadastro foi unificado, contendo informações de todos os programas sociais com par-

ticipação de moradores do DF, o que vai gerar uma economia mensal de R\$ 680 mil.

■ Listas

"Estamos fazendo uma correção. Tínhamos dois cadastros diferentes para os programas. Ao unir as listas, percebemos que deixava-se de pagar algumas famílias que precisam, para pagar duas vezes para a mesma família", destacou Valente.

O montante economizado será revertido em melhorias nas escolas públicas e nas quadras de esportes, até a inclusão de novos favorecidos. Segundo o GDF, as famílias que terão os benefícios corrigidos começaram a receber, na semana passada, uma carta explicando a mudança. Em caso de dúvidas, elas podem procurar as coordenações regionais do Renda Minha nas 14 diretorias regionais de ensino.

Pente-fino no cadastro

Ao todo, 56 mil famílias no DF recebem mensalmente o Renda Minha como incentivo para manter 97 mil crianças na escola. A folha de pagamento mensal do GDF com o programa é de R\$ 6 milhões. Os dados da Secretaria de Educação mostram que, até abril, o benefício de 2.609 famílias — ou 4.692 crianças — foi suspenso por motivos diversos, entre eles o não comparecimento das famílias em 2006 para o recadastramento e renda per capita (por pessoa) superior ao permitido pelo programa, que é de R\$ 120.

Segundo a coordenadora do Renda Minha, Kelen Borges, o atual sistema que fiscaliza a distribuição dos benefícios é mais rigoroso e será atualizado mensalmente, inclusive com os dados do Governo Federal. "Não posso afirmar que não há fraudes, mas estamos monitorando exaustivamente todos os beneficiários, apurando qualquer indício de irregularidade", disse a coordenadora.

A ideia do GDF é até o fim do ano revisar todo o cadastro de beneficiários para incluir novas famílias. O valor da bolsa não deve ser reajustado.